

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Ano IV, Nº 47, 11 de maio de 2012

Agenda da Semana

REUNIÃO REGIONAL DE CHEFES

O chefe geral da Embrapa Pecuária Sudeste, Mauricio Mello de Alencar, participou nos dias 8 e 9 de maio, da Reunião de chefes da Embrapa, agora no formato regional. Participaram todas as unidades descentralizadas da região Sudeste. A reunião aconteceu na Embrapa Monitoramento por Satélite, em Campinas/SP.

A Diretoria Executiva da Embrapa optou por realizar essa série de reuniões regionais com o objetivo de estreitar contatos, melhorar o foco da gestão e discutir com mais detalhes os temas relacionados às Unidades Descentralizadas de cada Região.

Durante o primeiro semestre do ano as reuniões serão regionais. O evento nacional, que reúne os chefes de todas as unidades da Embrapa, acontecerá apenas no segundo semestre. O primeiro evento do gênero aconteceu em abril com as unidades da região Nordeste.

No primeiro dia de reunião cinco tópicos regionais foram discutidos: Gestão de Pessoas, Agenda regional (P&D, TT, NCO), Abordagens estratégicas de P&D e TT, Rio + 20 e Indicadores de sustentabilidade. Aconteceram também apresentações da diretoria executiva e uma sessão pinga-fogo, que tratou dos demais temas sugeridos pelos chefes.

Para Mauricio, chefe da Unidade, a experiência foi positiva. “Tivemos a oportunidade de nos reunir com os diretores para tratar de assuntos específicos da nossa Unidade. Além disso, estamos na época de revisão do PDU e essa é uma chance de levarmos nossos anseios e dúvidas quanto a atuação e a integração do Centro com as demais unidades que trabalham com os temas ligados à nossa área de atuação”, comentou.

Dentre os vários assuntos tratados, foram discutidos com a Diretoria os temas:

- PDI e vários aspectos relacionados
- DIR e sua adequação à avaliação das UD's
- Mecanismos para contratação de bolsistas
- Mecanismos para contratação de mão de obra eventual
- Registro de frequência
- Integração de esforços e otimização de recursos
- Reconhecimento e fortalecimento dos Núcleos Avançados de Apoio a P&D e TT
- Indicadores de sustentabilidade e métricas possíveis com foco na Região Sudeste
- Aspectos multiescalares da sustentabilidade
- Agenda Mapa-Embrapa para a Rio + 20



Embrapa

Pecuária Sudeste

SAÚDE

HEPATITES

(Amarelão, derrame de bile)

É qualquer inflamação do fígado. Pode ser causada por infecções (vírus, bactérias), álcool, medicamentos, drogas, doenças hereditárias (depósitos anormais de ferro, cobre) e doenças autoimunes.

Existem vários tipos de hepatite e a causa difere conforme o tipo.

Hepatite Viral A:

Via fecal-oral, ou seja, fezes de pacientes contaminam a água de consumo e os alimentos quando há condições sanitárias insatisfatórias.

Hepatite Viral B:

As relações sexuais e a injeção de drogas ilícitas são as principais preocupações atuais. A aquisição pela transfusão sanguínea e derivados deixou de ser o principal motivo, desde a implantação dos rigorosos cuidados vigentes nos bancos de sangue e a extinção de pagamento a doadores. O bebê pode adquirir hepatite na hora do parto quando a mãe tiver o vírus.

Hepatite Viral C:

A transfusão de sangue e derivados, a injeção de drogas ilícitas, o contato desprotegido com sangue ou secreções contaminadas são as principais vias. Ocorrem casos de transmissão mãe-bebê na hora do parto.

Hepatite Viral D:

É um vírus que só causa doença na presença do vírus da hepatite B. Sua forma de transmissão é a mesma do vírus B.

Hepatite Viral E:

Via fecal-oral, igual à hepatite A. É mais descrita em locais subdesenvolvidos após temporadas de enchentes.

Como se previne?

As hepatites A e B podem ser prevenidas pelo uso de vacina.

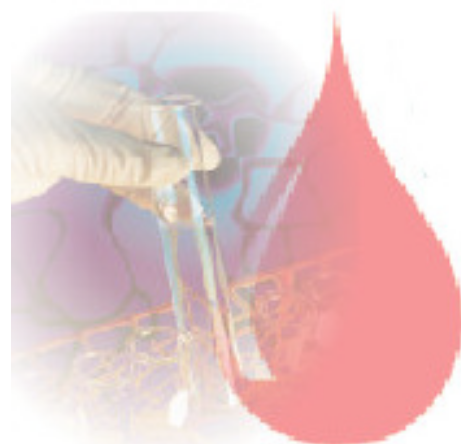
Para prevenção da **hepatite A** é importante o uso de água tratada ou fervida, além de seguir recomendações quanto à proibição de banhos em locais com água contaminada e o uso de desinfetantes em piscinas.

A **hepatite B** também é prevenida da mesma forma que a AIDS, ou seja, usando preservativo nas relações sexuais e não tendo contato com sangue ou secreções de pessoas contaminadas (transfusões de sangue, uso de agulhas e seringas descartáveis não reutilizadas).

A **hepatite C** é prevenida da mesma forma, porém o risco de contágio sexual não está bem estabelecido. Trabalhadores da área da saúde (médicos, enfermeiros) devem usar luvas, óculos de proteção e máscara sempre que houver possibilidade de contato (ou respingos) de sangue ou secreções contaminadas com vírus da hepatite B ou C com mucosas ou com lesões de pele.

A **hepatite alcoólica** ocorre pela ingestão repetitiva de grandes quantidades de bebida, sendo o consumo moderado a melhor forma de evitá-la.

Pessoas que “aguentam” maiores quantidades de álcool antes de ficarem bêbadas, estão igualmente arriscadas à doença grave. Indivíduos com outras doenças hepáticas sofrem mais facilmente de hepatite alcoólica.



NOTÍCIAS

APRESENTAÇÃO SOBRE ESTÁGIOS ACONTECE NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Acontece na próxima sexta-feira (18), às 14h15min, no auditório Antonio Pereira Novaes, a apresentação do SGP sobre o tema Estágio. O evento segue roteiro a partir das dúvidas apontadas pelos empregados. A ação integra os diversos eventos com foco na integração e na melhoria da qualidade dos relacionamentos entre equipes.

UNIDADE RECEBE EDITOR DA REVISTA THE ECONOMIST

A Unidade recebeu na última segunda-feira (7) visita do editor de negócios de uma das revistas mais influentes do mundo, a britânica The Economist. O jornalista Robert Guest veio acompanhado do ex-presidente da Embrapa Silvio Crestana para conhecer sistemas agropecuários sustentáveis.

Guest visitou áreas do sistema silvipastoril, de experimentos da rede Pecus e dos sistemas de corte e leite. Com experiências em diversos países - foi correspondente na Coreia do Sul, no Japão e na África do Sul -, o jornalista disse ter visto na Unidade diversas boas ideias sustentáveis. “Vi soluções que podem ajudar a responder ao desafio de alimentar 7 bilhões de pessoas no mundo. Como será possível produzir carne para 1 bilhão de chineses? Acredito que vocês estão no caminho certo”.

O jornalista passou sete anos na África, e até publicou um livro sobre o continente. Por isso, perguntou bastante sobre a cooperação da Embrapa com os africanos. Guest interessou-se particularmente pelo programa Balde Cheio, que segundo ele poderia revolucionar o campo na África.



EVENTOS

CURSO CAPACITA TÉCNICOS PARA ATENDER DEMANDAS DO ESTADO

Aconteceu de 8 a 10 de maio, no auditório Manfred Bugner, o curso “Manejo Alimentar para Bovinos de Corte”. Com o objetivo de capacitar e atualizar profissionais das ciências agrárias para melhor eficiência na produção intensiva de bovinos de corte, o curso contou com a participação de 20 profissionais e teve apoio da Apta (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) e da Bellman.

Esta é uma atividade que integra as ações de transferência de tecnologia da Unidade para o estado de São Paulo. Em março deste ano a equipe de TT visitou diversas propriedades da região, em conjunto com a assistência técnica, com o objetivo de mapear as principais demandas.

O resultado permitiu o levantamento das reais necessidades do setor pecuário da região. Com base nessas informações foi possível elaborar esse Curso para capacitação de técnicos extensionistas. O curso abordou os temas: planejamento alimentar, manejo alimentar na fase de cria e de recria, e terminação de bovinos em confinamento; além de uma análise da viabilidade econômica da atividade.

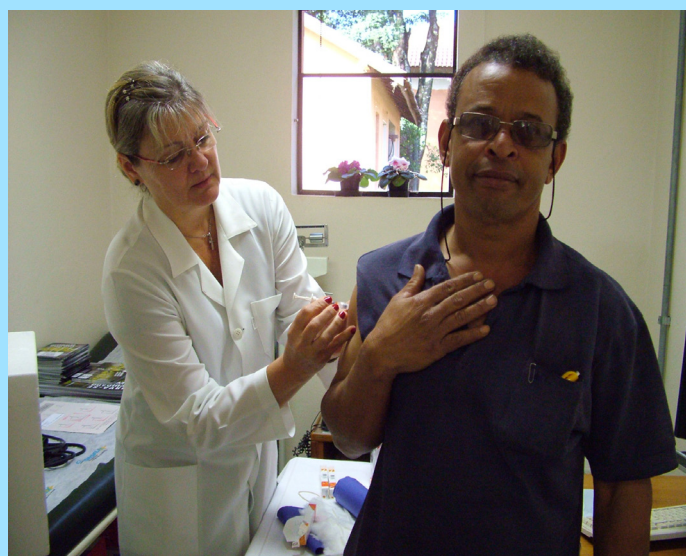
Com coordenação técnica do analista Evandro Barros, o curso contou com palestras dos pesquisadores Patrícia Menezes Santos, Alexandre Mendonça Pedroso, Alexandre Berndt, Rymer Ramiz Tullio, Sérgio Novita Esteves, Oscar Tupy e dos parceiros César Vitaliano Graminha (Bellman) e Gustavo Resende Siqueira (APTA).

Seguindo as demandas do setor, a Unidade promoverá ainda este ano outras ações de capacitação com técnicos extensionistas.

.....



A AEESC agradece aos colegas que participaram da noite de massas no último sábado. Antes, várias mães compareceram à tarde da beleza.



Na última sexta-feira (11), houve vacinação contra a gripe na Unidade. O colega Nelsinho foi um dos primeiros.

Nossos Talentos

PESQUISADOR ENCONTROU VOCAÇÃO NA ECONOMIA

Veterinário de formação, o pesquisador Oscar Tupy viu a carreira sofrer uma reviravolta quando já estava na Embrapa. Contratado em 1990 para trabalhar com pesquisa em melhoramento genético de bovinos, tema de seu mestrado, dois anos depois Oscar começou o doutorado em economia aplicada. Antes, havia trabalhado como veterinário de campo e pesquisador na Epamig.

Oscar conta que jamais havia pensado em trabalhar como economista. A ideia surgiu porque a Unidade não tinha pesquisador nessa área, e estava começando seu primeiro planejamento estratégico. “Percebemos que a pesquisa só considerava a tecnologia em si, mas ela é só um dos componentes da produtividade, tão importante quanto a eficiência”, afirma.

Então, seguindo orientações definidas na Unidade, o pesquisador fez o doutorado na Esalq já focado em análise da eficiência na aplicação das tecnologias pelo produtor. “A economia ampliou meus horizontes, hoje vejo o contexto, tenho uma concepção macro que a veterinária não permitia”, diz.

Desde que voltou, em 1997, o centro de seu trabalho é avaliar se as tecnologias são viáveis economicamente para o produtor. Além de projetos próprios, Oscar colabora em vários outros na avaliação de impactos econômicos. Agora, por exemplo, faz parte da rede Pecus, sobre pecuária e efeito estufa.

Conhecido pelas polêmicas, Oscar diz que apenas defende para que as pesquisas retornem benefícios à sociedade. “Precisamos apresentar resultados para justificar nossa atuação, e isso só pode ser feito de forma aplicável se aliado à economia”, afirma.

O pesquisador se identificou tanto com a economia que dá aulas como professor universitário em diversos cursos. Além disso, nas horas vagas lê jornais e livros sobre o tema, e também sobre misticismo. Natação e cinema também são hobbies, mas a verdadeira paixão de Oscar são os quatro filhos e o neto.



FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco@cnpse.embrapa.br

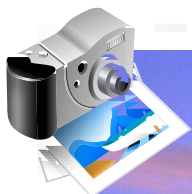


Foto: Daniel faconti Neto



Um entardecer poético



Quer deixar sua dica para esta seção? Basta enviar e-mail para o nco@cnpse.embrapa.br

